Prefeitura Municipal da Estância Turística de Pereira Barreto

Estado de São Paulo

LEI Nº 3.566, DE 24 DE JANEIRO DE 2008

"Autoriza o Executivo a celebrar Convênio com a AECU - Associação de Ensino e Cultura Urubupungá, com a finalidade de fornecer bolsas de estudo a estudantes hipossuficientes do município e dá outras provi dências."

> DAGOBERTO DE CAMPOS. Prefeito Municipal da Estância Turística de Pereira Barreto, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei :-

- ARTIGO 1º Fica Prefeitura Municipal da Estância Turística de Pereira Barreto, autorizada no corrente exercício a firmar Convênio com a AECU -Associação de Ensino e Cultura Urubupungá, mantenedora das Faculdades Integradas Urubupungá - F.I.U., conforme minuta anexa, integrante desta Lei, objetivando oferecer aos estudantes hipossuficientes do Município, a oportunidade de estudo em Nível Superior, Técnico em Enfermagem, Segurança no Trabalho e Acúcar e Álcool, tendo em vista sua formação humana e social, bem como sua futura inserção no mercado de trabalho formal.
- ARTIGO 2º O estudante beneficiado por esta Lei assegurará a continuidade dos beneficios para os próximos exercícios letivos, uma vez cumpridas todas as exigências fixadas na Lei. PARÁGRAFO ÚNICO :- Em caso de alteração nas condições apresentadas pelo levantamento sócio-econômico e cessada a hipossuficiência o estudante perderá os beneficios.
- ARTIGO 3º O estudante beneficiado com a presente Lei deverá prestar serviços voluntários à comunidade, num total de 08 horas, a cada 02 (dois) meses.
 - § 1º A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social coordenará os servicos a serem prestados, determinando ao aluno beneficiário as atividades que se fizerem necessárias, tais como :- campanhas beneficentes, campanhas educativas, doação de sangue e outras.
 - § 2º Caberá à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social emitir relatório apontando as atividades procedidas por cada aluno.
- ARTIGO 4º Serão reservadas 5% (cinco por cento) das vagas aos alunos deficientes físicos. PARÁGRAFO ÚNICO:- Em caso de não preenchimento das vagas, as mesmas serão distribuídas a alunos normais